

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA FAMÍLIAS NO CONTEXTO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Relatoria: Melissa Germano Pereira Silvestre
Fernanda Zerbinato Bispo Velasco
Victoria Kathleen Ferreira Moura
Lucas Franco Pita

Autores: Laleska de Paula Kunstmann
Gabriel Muniz Amorim
Alícia Rodrigues do Nascimento
Suellen Ribeiro Melo
Cristiane Rosa Magalhães

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Constituição Federal de 1988 definiu no artigo 196 que “A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Pensando nisso, os alunos do curso técnico de enfermagem da instituição federal de ensino CEFET/RJ se empenharam para promover a educação em saúde através do projeto de extensão: “Práticas educativas em saúde para gestantes, nas redes sociais de Internet e na Estratégia de Saúde da Família de Corumbá-NI”. Acreditamos que educação em saúde gera um empoderamento pessoal e social e torna os indivíduos contemplados ativos no processo de promoção em saúde. Entretanto, devido à atual pandemia da COVID-19 e com a adoção do distanciamento social, as práticas educativas tiveram que se restringir ao meio virtual, como forma de garantir o bem-estar e a continuidade do contato com a comunidade, por meio de estratégias educativas que disseminem informações de saúde relevantes. Esse projeto desenvolvido pelos alunos do curso técnico de enfermagem do CEFET/RJ tem como objetivo realizar educação em saúde na área materno-infantil, a fim de combater as fake News disseminadas nos meios virtuais. Para atingir esse objetivo realiza-se um debate pautado em conhecimentos, com a devida fundamentação científica. Desta forma, utilizamos como método a observação participativa e a análise do conteúdo a partir da criação e manutenção da rede social de internet Instagram, que atua como canal de comunicação entre os futuros profissionais de saúde e a população. Ademais, são realizadas reuniões semanais para a discussão e a elaboração de assuntos que surgem com a demanda do público, os quais são publicados com uma abordagem lúdica e linguagem adequada para o público leigo. Essa forma de interação permite uma relação dialógica entre a comunidade e o técnico em formação. Atualmente, a página criada no Instagram contém 1.164 seguidores e mais de três mil acessos. As postagens englobam temas diversos, como a saúde preventiva tendo como base a saúde da mulher e da criança. Dessa forma, a educação em saúde visa desenvolver um sentido de responsabilidade para com a saúde individual e coletiva e atua como colaboradora da assistência primária.